

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas (BH)

Class.: 05

Data: 25.08.83

Pg.: \_\_\_\_\_

## Deputado denuncia invasão de terra e corrupção na Funai

O deputado estadual, Kasuho Sano, do PMDB do Mato Grosso, denunciou, em pronunciamento na Assembléia Legislativa, a invasão de terras dos índios Bororó e Bakairi "realizadas com a conivência, cumplicidade e participação de funcionários da 5ª Delegacia Regional da Fundação Nacional do Índio em Mato Grosso" — FUNAI. Ele disse que grande parte das terras estão sendo arrendadas por fazendeiros que pagam à própria Funai e a arrecadação não é revertida em benefício dos índios.

O deputado denunciou também que as empresas multinacionais Euraflores e Mitsui-Yoshioka invadem terras dos Bakairi, que ficam após o município de Paranaatinga. Os índios, além de não receberem qualquer tipo de ajuda da Funai, têm sua produção comercializada pela funcionária da Funai de nome Eva, que fica com todo o dinheiro. Da mesma forma, outra funcionária, chamada Arlene, recebe a verba de aposentadoria dos velhos Bororós e se aposenta dela sem dar nenhuma satisfação", afirmou.

Segundo Kasuho Sano,

em Cuiabá há uma chácara destinada ao apoio aos índios que buscam tratamento de saúde que se tornou um verdadeiro purgatório para eles. "Quando aparece um médico é por cinco minutos. A enfermeira trabalha com mau humor e a cozinheira, preguiçosa e maldosa, serve comida deteriorada aos índios, além do que são tratados com medicamento da Cema já com seus prazos vencidos" — frisou Sano.

O deputado peemedebista, que participou na semana passada da primeira grande assembléia geral da Nação Bororó, a convite dos próprios índios, transformou-se no porta-voz desses índios.

Um documento sobre a problemática dos Bororós e Bakairis, será enviado às autoridades estaduais e federais. A bancada do PDS, através de seu líder, deputado Benedito Alves Ferraz, hipotecou solidariedade a causa dos Bororós e até mesmo, para surpresa dos presentes, propôs a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias.